



4ª Mensagem CEC / Abril de 2016

A RAZÃO DA CRUZ

Mateus 27.45-53.



A morte de Jesus Cristo foi o acontecimento mais marcante de toda a história. Séculos antes de ocorrer, ela foi predita em detalhes por vários profetas do Antigo Testamento. O salmo 18 registra os fenômenos sobrenaturais que acompanharam o evento real e separam-na radicalmente de todas as outras mortes ocorridas na cruz antes e depois da morte de Cristo.

I – ALGUNS FENÔMENOS OCORRIDOS DURANTE A CRUCIFICAÇÃO

1. O brilhante sol do meio-dia foi totalmente obscurecido até às 15 horas (Mateus 27.45);
2. No momento preciso de sua morte, a espessa cortina do templo judaico, que separava o Santo dos Santos (o cômodo interior do templo), foi rasgada de cima abaixo. Aleluia! (Mateus 27.51);
3. Um terremoto dividiu pedras e abriu tumbas próximas (Mateus 27.52);
4. Os mortos foram ressuscitados e saíram dos sepulcros, aparecendo mais tarde para o povo em Jerusalém (Mateus 27.53).

II – PORQUE OS ROMANOS USAVAM A CRUZ NOS DIAS DE JESUS

- A cruz era um instrumento romano de incrível horror e vergonha. Era a punição mais miserável e degradante, infligida aos piores criminosos.
- A cruz era feita de pesadas vigas de madeira rústica, que devia ser transportada pelo condenado até o local da execução, onde a vítima era pendurada por cravos nas mãos e, eventualmente, nos pés.

III – A MORTE DE JESUS NA CRUZ FAZIA PARTE DO PLANO DE SALVAÇÃO

- Jesus tinha conhecimento do seu sofrimento para cumprir o plano de salvação (Lucas 18.31-33).
- Sabia por que veio e por que teria que morrer (João 12.27).

IV – PORQUE JESUS MORREU NA CRUZ

- O Apóstolo Paulo escreveu: “Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15.3);
- O Apóstolo Pedro apontou: “Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus” (1 Pedro 3.18).

Amados Jesus Cristo tomou sobre si uma natureza humana e teve uma morte terrível em nosso lugar, sofrendo o que deveríamos ter sofrido, morreu pelos nossos pecados, para pagar nossas dívidas, o Apóstolo Paulo explicita essa verdade quando diz: “Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo. Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo” (Colossenses 2.14-17) - Essa é a razão da cruz.